

CURSO DE QUALIFICAÇÃO DE GESTORES DO SUS

O DESAFIO DE SER GERENTE DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (SUS) REFLEXÕES ORIUNDAS DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO DE GESTORES (FIOCRUZ/PMSP)

Autores: Ana R.A.Peixoto, Jussara O.Lima, Raphaela K.T. Solha, Regiane L. Deus, Roberto Liepkaln, Vladimir B.Santana

INTRODUÇÃO

Durante o curso de Qualificação de Gestores do SUS e sua prática profissional cotidiana dos gestores de Unidades Básicas de Saúde, os autores da presente pesquisa perceberam a necessidade de uma reavaliação do processo de trabalho na gestão dos serviços de saúde. Considerando a importância do gerenciamento das Unidades Básicas de Saúde para a melhoria da saúde da população, é fundamental que o gestor reconheça a importância e o impacto do seu trabalho na população da área de abrangência e na sociedade de uma forma geral.

Conforme PASSOS e CIOSAK (2006), o ato de gerenciar consiste no processo de tomar decisões que afetam a estrutura, os processos de produção e o produto de um sistema.

O gestor é, sem dúvida, um agente de mudanças e é fundamental que saiba como direcionar o seu trabalho da melhor maneira possível, contribuindo desta forma para o seu próprio aprimoramento e da equipe por ele liderada.

Nessa ambiência contextual, algumas questões têm promovido inquietude: a necessidade de uma sistematização do processo de trabalho direcionado não apenas às ações operacionais, mas também com foco no planejamento tático e estratégico; redução da heterogeneidade no gerenciamento dos serviços, de forma a instrumentalizar os gestores para o enfrentamento dos desafios que fazem parte desse complexo organizacional e a reflexão sobre a sua prática.

O desnudamento dessas questões poderão servir como esteio fundamental para que o gestor assuma o seu real papel, em que ele efetivamente utilize a informação para transformá-la em ação, por meio das pessoas gerenciadas.

OBJETIVO

Estimular a reflexão acerca do processo de trabalho do gerente de Unidade Básica de Saúde no âmbito do SUS, com foco no resgate e reconstrução da identidade e papel do gestor.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência do trabalho como gerente de Unidade Básica de Saúde no âmbito do SUS, destacando-se os pontos de fragilidade e facilidades nesse processo de gerenciamento, bem como os saberes necessários a esta função. O foco desse relato é o processo de análise da gestão de: pessoas, equipamentos, infra-estrutura, processos de trabalho e assistência.

RESULTADOS

A atuação do gestor é permeada pela administração centrada nas decisões de nível local, possibilitando a implementação da assistência à saúde da comunidade. Nesse processo, percebemos que os focos de gerenciamento privilegiam o trabalho burocrático e operacional com pontos de facilidades e fragilidades.

Percebe-se, dentre os pontos de facilidades encontradas: o aparato institucional fornecido para o gerenciamento da força de trabalho dos recursos físicos, materiais, de tecnologia e informação, processamento de dados, bem como na gestão de pessoas e na assistência técnica à saúde.

Convém destacar outras ferramentas que instrumentalizam o trabalho do gestor, tais como: compromisso como tarefa organizacional, gerenciamento do tempo e estresse, gerenciamento de conflitos, comunicação eficaz, uso do processo decisório participativo, gestão de planos, ações e resultados, incentivando o pensamento criativo, um ambiente produtivo de trabalho e a responsabilidade ética, social e ambiental.

Contudo, pode-se destacar como ponto de fragilidade no exercício cotidiano da função do gestor, a necessidade de uma sistematização das ações inerentes ao cargo, tendo como ponto de partida o planejamento estratégico em acordo com as diretrizes do SUS.

CONCLUSÃO

A reflexão gerada a partir das discussões durante o curso e acerca da prática do exercício profissional do gestor, por meio de ações voltadas à integralidade da atenção à saúde da população da sua área de atuação, abre possibilidades de discussão com a finalidade de desencadear um processo que permita a reconstrução do papel do gestor local, focando o planejamento e sistematização de suas ações.

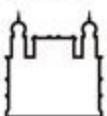
BIBLIOGRAFIA

PASSOS, J. P.; CIOSAK, S. I. A concepção dos enfermeiros no processo gerencial em Unidade Básica de Saúde. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v.40, n.4, p.464-468, 2006.

ANDRÉ, Adriana Maria. Competências para a Gestão de Unidades Básicas de Saúde {dissertação} São Paulo, Universidade de São Paulo, 2006.

BARBOSA, P.R. Gestão em saúde: uma abordagem introdutória. In: GONDIM, R. et al (org.) Qualificação de Gestores do SUS. 2ed. rev. amp. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.

APOIO:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

REALIZAÇÃO:



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE